****

**Tumor ovariano de Brenner: uma análise sobre o manejo clínico em pacientes menopausadas**

Angelo Assunção Tostes1, Felipe dos Santos Souza1, Kaoany Antunes da Cruz2, Thaianne Cavalcante Sérvio3

1- Acadêmico de medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

2- Acadêmica de medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

3- Doutora em ciências da saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

**Introdução:** Tumores de Brenner são neoplasias com formação histopatológica de tecido derivado do estroma ovariano e por células epiteliais, poliédricas ou redondas do tipo urotelial ou de transição. De etiologia rara, possui epidemiologia em mulheres menopausadas a partir dos 50 anos de idade e se manifesta por alterações endócrinas. O tumor de Brenner é sólido e pode cursar com cistos (mucosos, serosos ou adenocarcinomas endometrioides). Sua maioria é benigna, possuindo bom prognóstico. Outrossim, quanto a sua localização, possuem preferência pelo lado esquerdo do ovário, mas pode se manifestar bilateralmente. Analisou-se casos clínicos registrados na literatura que descrevem o manejo clínico de pacientes menopausadas com tumores de Brenner em tratamento. **Métodos:** Para isso, bancos de dados epidemiológicos, que avaliassem perfil das mulheres mais acometidas com a patologia, como o PUBMED (1) e SCIELO (1), foram consultados a partir dos seguintes descritores: Neoplasias Ovarianas. Tumor de Brenner. Menopausa. Casos clínicos relatados tanto na Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (1) quanto no LILACS (1) que demonstram procedimentos cirúrgicos e propedêuticas sobre as neoplasias. Foram analisados 4 artigos. **Desenvolvimento:** Observou-se a prevalência de fatores intrínsecos à saúde da mulher que envolve: paridade, amamentação, uso de anticoncepcionais, menarca tardia e menopausa precoce. Fatores relacionados ao grupo de risco, destacaram-se: mulheres que fazem uso de substâncias químicas (drogas) indutoras de ovulação, níveis altos de estrógenos e andrógenos, além de variáveis ambientais e genéticas. Para isso, os marcadores séricos como (CA-125) e ultrassonografias são indicadas para mulheres com antecedentes familiares com história de neoplasia ovariana maligna. Os procedimentos cirúrgicos mais indicados para a remoção dos tumores de Brenner, quando indicados pela avaliação cirúrgica da maior parte dos casos clínicos relatados, foram pan-histerectomia e salpingo-ooforectomia bilateral. **Conclusão:** A partir do presente estudo foi possível descrever e elencar que o Tumor ovariano de Brenner exige uma rápida investigação sobre os fatores de risco, no que tange a história familiar para a partir de então utilizar métodos de exames mais específicos para fechar o diagnóstico, haja visto que embora seja uma patologia rara em caso específicos, a melhor conduta seja a ressecção cirúrgica por pan-histerectomia ou salpingo-ooforectomia bilateral.

**Palavras chaves**: Menopausa. Neoplasias ovarianas. Tumor de Brenner.